

José Carlos Resende foi reeleito pela terceira vez, embora em mandatos não consecutivos. Desta, obteve 61% dos votos.

O presidente da Câmara de Solicitadores, José Carlos Resende, foi reeleito para o cargo de líder desta classe profissional e dos agentes de execução, conseguindo 1367 dos 2240 votos. Ou seja, cerca de 61%. A lista de Resende ganhou ainda as eleições para os órgãos regionais do Norte e Sul e para os colégios da especialidade, sendo que o único opositor deste ato eleitoral - que contou com 873 votos - até aqui ocupava o cargo de presidente do Conselho Regional do Norte.

"Esta vitória tem um particular significado por ser genérica", disse à Lusa José Carlos Resende, congratulando-se especialmente com a vitória obtida face ao seu opositor que era candidato ao conselho regional do Norte.

A reeleição permite a José Carlos Resende manter-se à frente da câmara dos solicitadores por mais três anos.

Este é o quarto mandato, depois de já ter ocupado o cargo nos triénios 1999/ 2001, 2001/2004 e 2010/ /2013. É solicitador desde 1978, exercendo a atividade nas comarcas de Viana do Castelo, Ponte de Lima e Lisboa. Desde 2003 que é, também, solicitador de execução na comarca de Lisboa. Entre novembro de 2000 e junho de 2002 desempenhou o cargo de presidente do Comité dos Postulantes Europeus. De 2005 a 2007, foi responsável pela comissão de gestão informática de processos de execução da Câmara de Solicitadores.

A aprovação do novo estatuto dos solicitadores, que ainda tem de ser aprovado pelo Parlamento, e a reorganização da plataforma informática dos solicitadores para se adaptar ao novo mapa judiciário são algumas das prioridades de José Carlos Resende para o próximo triénio. Este ano, implementou o sistema de penhora bancária através do sistema informático da Câmara dos Solicitadores, sem intervenção do juiz, o que permitiu a penhora de mais de 17 milhões de euros em quinze dias.

